

A OPINIÃO

Bi-semanário Republicano

Direcção de *Manuel Marinho*

Prop. da Emp. *A Opinião*

QUARTA-FEIRA

26 DE SETEMBRO DE 1928

Publica-se ás Quartas-feiras e

sabados

FINANÇAS

O aumento de despesas. Agravamento de impostos. Extinção, reforma e desorganização de serviços

Levou tempo a permissão que autorisasse a liberdade de critica á obra economico-financeira realisada apóz o 28 de maio. O certo é, porem que, o silencio imposto, então, não podia eternisar-se.

E assim—e muito bem—o pensou o actual titular das Finanças, pois, estabeleceu essa regalia, consentindo se discutissem as recentes medidas de «salvação publica».

Desta forma tem sido possível, com ampla vantagem nacional, não só a critica, precisa e indispensavel como factor concorrente a uma mais justa execução de processos applicativos, como até á exposição de principios, formulas e sistemas opostos ou divergentes.

Alem disso torna-se, assim, possível orientar o espirito publico, dando-lhe um muito aproximado conhecimento das verdades que os numeros encerram e as proporções e regras matematicas ou algebricas confirmam, como doutrina inflexivel e perduravel.

Anteriormente a mais de ha dois anos, viviamos em regimen de plenas liberdades civis e politicas e, embora os actos governamentais estivessem, por lei, dependentes, em grande parte, do *agrement* parlamentar, chegamos a reduzir o *deficit* para 83 mil contos.

Nesta data as despesas orçamentarias eram de 1.397.534.483\$47; todavia a sua proxima redução seria um facto com uma já estudada remodelação de serviços que, alterando-os, os não desorganisaria.

Concomitantemente as receitas aumentariam, pois, só as derivadas da industria dos tabacos, atingiriam o dôbro daquilo em que foram orçadas, como se provou na gerencia Sinel de Cordes, que de 70 mil contos passaram a 140 mil.

A falta de continuidade na politica de economia que se vinha effectivando, embora por *étapes*, até ao 28 de maio, é que nos atirou para um desequilibrio de formidaveis complicações.

E tanto assim que, em fins do exercicio economico de 1927 tinhamos gasto a mais que todas as receitas do Estado, a verba colossal de dez milhões de libras.

Não pode contestar-se á gerencia Oliveira Salazar a louvavel intenção de alcançar o equilibrio entre as receitas e despesas publicas, opondo, desta forma, um *digue á débacle* em que ia-mos e, *ipso-facto*, lançando o seu *veto* condonatorio á acção administrativa que immediatamente o antecedeu.

Procedendo assim, o actual titular das Finanças, honrou-se, quer verberando a péssima ingerencia anterior, quer salientando o surpreendente esforço republicano dos exercicios de 1912-13, 1913-14 e os de 1924 e seguintes, conforme salienta nos considerandos que antecedem a sua ultima proposta orçamental.

Eram ainda enormissimas as despesas em 1926 e, para as quais, não existiam, então, receitas que, como contra partida, admittissem, senão para a futura gerencia um indiscutivel equilibrio; porem este era um facto, se, apoz o 28 de Maio, logo se houvesse entrado em regimen constitucional, como, de resto, se esperava.

Infelizmente este almejado *desideratum* não se deu e as despesas publicas accumularam-se num pavoroso crescente que, dia a dia, nos encaminhava para mais dificeis embaraços.

E' certo, em dada altura, ter surgido a administração Oliveira Salazar que, reduzindo as despesas e aumentando os im-

postos, nos promete um *superavit*; mas, assim mesmo, e com todos os novos auxilios, nos dá uma despesa orçamentada de 1.917.811.00\$00.

Em suma:—verifica-se do que se ha exposto que, as despesas publicas, estabelecida a competente differença entre as que veem exaradas no orçamento de 1926 e as do ultimo, aumentaram 520.276.516\$53, afóra os 140 mil contos provenientes de reduções no capitulo dos gastos até aí incluídos como necessarios.

Esta verba provem da extinção de determinados serviços, e reforma de outros, que deu em resultado uma enorme desorganização já hoje reconhecida, em parte, tanto que, ás primitivas imposições tem sido dada uma redacção bem diferente e de forma a não causar tão importantes prejuizos.

Não é possível manter, em perfeita harmonia, a multiplice variedade de serviços da mecanica funcional do Estado sem bons organismos e a cujas maquinas não faltem as mais diminutas e insignificantes peças.

Reduzir o numero de funcionarios, suprimir mesmo certas exigencias de servi-

(Continua na 3.ª página)

«O DESFORÇO»

Entrou no seu 36 anos de existencia este importante semanario republicano historico que, em Fafe se publica, sob a direcção do velho e dedicado republicano sr. Artur Pinto Bastos.

Este longo percurso, numa constante e intransigente luta em defesa duma Republica republicana, coloca o destemido semanario na mais honrosa situação.

Conhecemos, de experiencia, quão difficultosa é, presentemente, a posição dos jornais defensores da pureza do ideal republicano. Por isso mesmo avaliamos das agruras e incertezas porque este nosso distincto colega ha-de ter passado.

Todavia a sua intemerata persistencia indica-nos que não conhece dificuldades, caminhando avante a senda honrosa que traçou.

E' pois, com intima alegria, que o felicitamos compartilhando do legitimo prazer com que nos anuncia a sua entrada em novo ano.

UM ANIVERSARIO

TENENTE JULIO FARIA

Felicitações sinceras e muito amigas envia, hoje, «A Opinião», ao ilustre militar e devotado republicano.

Fal-o com tanta mais satisfação quanto é certo tratar-se de um homem de bem, de justo espirito, de incontestavel caracter e que, no exercicio de funções de confiança dos governos da Republica que, por vezes, tem exercido, sempre se houve prestando aos republicanos o maximo de atenções.

Nós jamais negaremos justiça a quem, pelos seus actos, digramente a merecer.

E o tenente Julio Faria ocupa um lugar destacante entre aqueles que, pelos seus proprios merecimentos e por uma uni-



TENENTE JULIO FARIA

forme linha de conducta, mais justamente nos obriga a distingui-los.

Numa difcil emergencia e quando as paixões se desencadeavam em manifestos e faciosos arrosos monarchicos denunciando e acusando republicanos, o tenente Julio Faria, no desempenho do lugar de administrador do concelho, que então servia, tão cautelosa e inteligentemente conduziu a sua acção, que evitou as graves indignidades que, almas perversas pretendiam levar por deante.

Nunca os republicanos podem esquecer a sua dedicada attitude.

Realçando, pois, o seu elevado gesto de fiel solidariedade republicana, deixamos significada a forma como as doutrinas democratas devem ser compreendidas e executadas por todos aqueles que dizem professal-as.

E hoje que a alma republicana tão acintosas horas tem sofrido, salienta o espirito dos que, não se esquecendo que o são, aos outros, aos que sofrem pelo amor de suas ideias, prestam culto e homenagem, é um dever que se nos impõe.

E porque sabemos que o tenente Julio Faria, assim, nobre e altivamente tem procedido, honramo-nos, hoje, publicando-lhe o retrato e felicitando-o, com um abraço muito e muito amigo, pelo seu aniversario natalicio.

«A REPUBLICA»

A este fulgurante semanario republicano, de Vila do Conde, um dos mais bem redigidos do paiz, agradecemos, penhoradissimos, as amaveis referencias que nos dedica por tratarmos tambem do gravissimo assassinato que vietimou a nobilissima figura moral que foi Americo Olavo, apostolo, inesquecivel da Republica.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ASSASSINATO DE AMERICO OLAVO

Pela conclusão do processo chega-se á descoberta dos autores deste crime, parecendo ter soado a hora da Jnstiça

Muitas vezes, em constantes reclamações, chamamos a atenção de quem de direito, para a suposta impunidade em que parecia ter ficado este crime repugnante.

Esta instancia provinha tanto do nosso espirito de justiça ante qualquer crime, como da nossa propria alma, ferida, para sempre, com o assassinato que tornou vitima um dos mais puros republicanos e um dos distintos e destemidos officiais do nosso Exercito.

A covardia de que este atentado foi revestido, não pode nunca esquecer-la qualquer republicano seja qual fôr o campo em que milite.

E, na verdade, tendo sido o assalto á mão armada em sua propria casa praticado vai já a caminho de dois anos, estranho, muito estranho mesmo era não estarem, sequer ao menos, indicados, ainda, os seus traioceiros autores.

Todos sabem quão enorme é já, infelizmente, o quadro negro onde se acham inscritos nomes dos mais nobres corações republicanos, victimas de atentados pessoais.

E esta voraz e tenebrosa senda

do crime não podia continuar sem que, aos seus sinistros autores fosse verberado tal procedimento punindo-os com o rigor que as leis applicaveis estabelecem.

Levou tempo a conclusão do processo do desditoso auxiliar da fundação da Republica que foi o nobilissimo major Americo Olavo, altivo e heroico combatente da Grande Guerra.

Enfim, parece, ter chegado a hora do ajuste de contas, pois, segundo a nota já publicada na imprensa diaria, vão sêr indicados como seus autôres, os seguintes culpados:

Capitão do quadro de engenharia sr. Antonio Ascenio Rosa Bastos; tenente Henrique Guilherme Bastos Horta, de infantaria 1; José Delgado da Encarnação, 2.º sarg. do R. S. C. F.; José dos Santos, 1.º cabo da mesma unidade; Francisco Carvalho, 1.º cabo, idem; Rodolfo P. Braz; 1.º cabo, idem; Rui R. de Almeida, 1.º cabo de infantaria 1; Donato Alves dos Santos, idem; Manuel F. Junior, corneteiro da Companhia de Deposito de infantaria 1, e Jo-

(Continua na 3.ª página)

VARIAS NOTAS

Dr. Marques Guedes, cujos conhecimentos em materia financeira são incontestaveis, num dos seus primorosos artigos, publicados em 20 do corrente em «O Primeiro de Janeiro», fazia a magistral comparação entre a nossa reforma bancaria e a do governo italiano.

garantias correspondentes ás actuaes exigencias particulares e industriais do meio, que os substituíram; outro tanto diremos, por igual, quanto ao trabalho e defesa do pessoal.

Dr. Mancelos Sampaio, director-gerente da Empresa Electrica, que é uma pessoa intelligente, respondeu ao nosso reparo sobre a pessima luz em algumas noites. Fez muito bem em dizer de sua justiça.

nosso colega «O Barcelense» quer de quando em quando, nos apresenta ques na sua prosa quer nos seus silogismos, novidades de sua lavra, ha dias, noticiando um casamento que, na igreja de Barcelinhos se tinha realisado, dizia textualmente: «Na Paroquia da Cidade Baixa (Barcelinhos)»

parece-nos, e isto não vai como censura, que se alongou em considerações que não pedimos.

ORA, com franqueza: ¿que havemos de chamar a isto? Arrojo de expressão, illusão d'optica, falta de conhecimentos, liberdade de opinião?...

Principio de incendios MAIS UM Incidente

No ultimo domingo, pelas 14 horas, houve principio de incendio em um predio da Fonte de Baixo, desta cidade, pertencente ao sr. Joaquim do Carmo Martins e habitado pelo sr. Joaquim Julio de Sousa.

publica, queremos crer, suggestivos ou implidos pelos maus conselhos e incitamentos de pessoas que deveriam obstar a casos desta ordem que, porventura, poderão, um dia, originar incidentes de deploraveis resultados atendendo á facilidade de uso de instrumentos de serviço.

Deste incidente resultou ser preso pela G. N. R. um dos bombeiros de Barcelinhos, e outro desarmado por um funcionario publico desta cidade.

O pequeno incendio foi logo extinto pelos inquilinos e visinhos do predio, sendo, ainda assim, feito alarme na sineta da capela da Senhora da Ponte, pelo que ali compareceram, com os seus auto-socorros, os Bombeiros Voluntarios e o Corpo de Salvação Publica.

Não temos a pretensão de adivinhar um incidente que, talvez, se tornasse esquecido.

Porem as consequencias e os efeitos que, da repetição destes conflitos, podem resultar um dia, impõem-nos o dever de reclamar a energica intervenção tanto do illustre Inspector de Incendios como das competentes autoridades policiaes, esperando mesmo que os comandos das duas corporações não esqueçam a obrigação que tem de apresentar os seus respectivos relatorios aquem, de direito, superiormente dirige e tem autoridade para punir delitos desta natureza.

Neste mesmo dia, pelas 21 horas, foram reclamados socorros para outro incendio numa casa do mesmo local.

De resto o deploravel incidente a que nos referimos está, largamente, confirmado por testemunhas oculares.

Imediatamente compareceram uma bomba manual e o auto-socorro dos nossos Bombeiros Voluntarios e uma bomba manual do Corpo de Salvação Publica. Como o incendio estava quasi extinto pelo concurso dos populares, não foram precisos os serviços daquelas corporações.

Em face do que expomos, serenamente, como o proprio caso requiere, aguardaremos as decisões que, com justiça, forem tomadas.

Isso se deu no segundo desses incendios, pois alguns dos nossos bombeiros foram ofendidos e até agredidos por elementos do Corpo activo de Salvação Pu-

Armindo Sousa

Regressou no sábado a Barcelos este nosso presado amigo e camarada de redacção, que havia sido detido para averiguações dum furto praticado no Porto.

Para aqueles que não conhecem Armindo Sousa, uma sombra nefasta poderia pesar nos seus espiritos, crendo-o, talvez, um culpado. Para nós e para todos aqueles que o conhecem bem, não.

Regressou ilibado de qualquer responsabilidade, pois apenas daquele furto tinha conhecimento por uma confidencia dum dos incriminados de quem era amigo.

Foi simples testemunha do facto e nada mais. Ao nosso amigo e camarada Armindo Sousa, aqui, mais uma vez, lhe demonstramos e conceito em que sempre o tivemos.

SOCIEDADE

Aniversarios

Passou, no dia 24, o do sr. dr. Fernando Moreira. Passam: Hoje, o do sr. Tenente Julio de Andrade Faria. No dia 28, o da mademoiselle D. Maria da Conceição Guimarães Vale, dedicada irmã dos nossos preclaros amigos sr. Alberto Augusto, Manuel e Antonio Guimarães Vale.

Da Povoia de Varzim para as suas propriedades de Crujeães, com sua Ex.ma Esposa e filhos, retirou o nosso amigo, sr. Antonio Tomaz de Araujo, importante e considerado capitalista. De visita a suas familias estiveram nesta cidade, domingo, os nossos presados amigos e patricios sr. Fernando Miranda, Manuel Miranda, Antonio de Sousa Neiva, Domingos Bezerra dos Santos e Antonio Figueiredo de Carvalho.

—Teem estado doentes os sr. Manuel Fernandes de Sousa e Luciano Ferra Esteves. —Tambem tem estado doente a Ex.ma Senhora D. Leopoldina Pinto Osorio. —Encontra-se nesta cidade, a passar uma temporada em casa de sua dedicada sogra, a esposa e estremecidos filhos do nosso saudoso amigo sr. Alberico Miranda.

A Opinião

Serviços de administração

Vieram pagar as suas assinaturas, a esta redacção, os nossos dedicados amigos e assinantes: José de Amorim Magalhães, de Balugães; José Manoel Barbosa Correia, de Roriz; José Antonio de Oliveira, de Frago; Manoel Pereira, da Lama; Manoel Maria Simões Correia, de Encourados; Joaquim Martinho Lopes Correia, da Lama; dr. Antonio da Silva Rosa, de Aborim; José F. Pinto da Silva, de Cervães; Antonio Matos Duarte Barbosa, de Barqueiros; Damião Antonio de Carvalho, de Frago; Joaquim Gomes Lobarinhas, de Chorenta; Henrique Ramos Machado, de Goios; João Luiz da Pena, de Gamil; Manoel Barbosa de Sá Faria, de Palme; José Mendes de Carvalho, de Martim; Tiago da Silva Leonor, de Milhazes; José Afonso dos Santos, de Barroselas; Antonio Luiz da Cunha, desta cidade; Matheus Vila-Chã Rodrigues Leite, Bahia; e Antonio de Sousa Barroso, de Remelhe.

Paquetes a sair de Leixões

No mez de Setembro Dia 28—Vapor francez «Lipari», para Lisboa, Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Dia 29—Vapor brasileiro «Cantuaris Guimarães», para o Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. Dia 30—Vapor holandez «Zeelandia», para Lisboa, Rio Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

TIPOGRAFO

Precisa-se, habilitado, para todos os trabalhos graficos. E' para tomar conta da gerencia. Dirigir á redacção deste jornal.

DIA A DIA

Gabinete dos «reporters»

O sr. Governador civil de Lisboa destinou para gabinete dos «reporters» uma dependencia immediata áquella que trabalhava.

Lotaria

Os numeros mais premiados na lotaria de sabado foram os seguintes: Quatrocentos contos—3014. Sessenta contos—4530. Vinte contos—6757. 4.380\$00 (aproximações)—3013 e 3015. Trez contos—1814, 5686, 6697, 5858, 5893. Um conto e quinhentos—300, 318, 1050, 1412, 1656, 2029, 2936, 3558, 4115, 4394, 4399, 5541, 5992, 6708, 6765, 6946, 7042, 7577, 7953, e 8002.

Pensões de sangue

No «Diario do Governo» vai ser publicado com ligeiras alterações o Codigo das Pensões de Sangue.

Chefe da Policia de Investigação criminal de Braga

Vai ser publicado um decreto restabelecendo o lugar de chefe da P. I. C. de Braga, ha tempos extinto, por se reconhecer a necessidade da sua manutenção.

Substituição de gerencia

Participa-nos a importante e conceituada sociedade industrial da praça do Porto, Electro Industrial do Norte, Ld.ª, a Rua Fernandes Tomaz, 285-L.ª, que fora substituída a sua gerencia, tendo sido, assim, nomeados os sr. Alfredo Correia Ribeiro, Octavio Joaquim Machado e Agostinho Duarte Vale, ficando este ultimo escolhido para gerente delegado.

Orfeão de Barcelos

Recomeçaram com grande entusiasmo os ensaios do distinto grupo coral desta cidade, para o sarau a realizar no proximo mez de Outubro no nosso Gil Vicente.

Apreensão de carnes

O chefe da policia municipal sr. João Caravana, acompanhado de dois guardas, foi á freguesia de Maceira por lhe constar que Antonio José Vieira, taberneiro, comprava a Maria Joaquina Martins, viu-

va da freguesia do Courel, carne de porco, que não recebera inspecção official, nem pagava os direitos ao Estado e á Câmara.

A apreensão recaiu em 48 quilos de carne de porco, que foi dividida pelas casas de beneficencia: Asillo dos Invalidos, 19 quilos; Recolhimento do Menino Deus, 16 quilos; Sôpa dos Pobres, 13 quilos. A multa aplicada foi de 240\$00.

Taxa militar

Pelo Ministerio da Guerra foi publicado um decreto determinando que torna extensiva ás testemunhas referidas no artigo 22 do decreto n.º 11426, modificado pelo decreto n.º 14213, a obrigação de satisfazerem o pagamento da mencionada taxa militar em divida pelos seus afiliaçãos.

Raul Casimiro

Esteve nesta cidade, no passdo domingo, este nosso illustre amigo, muito competente Director artistico do Orfeão de Barcelos.

Funcionarios colocados na situação de adidos

Foi para o «Diario do Governo» um decreto colocando na situação de adidos numerosos funcionarios pertencentes ao ministerio da Instrução.

Farmacia de serviço

Domingo está de serviço permanente a farmacia do sr. Carlos Ramos.

CAMBIOS

Table with columns: Praças, Comprador, Vendedor. Lists exchange rates for London, Paris, Madrid, Amsterdam, New-York, Suissa, Italia, Belgica, Suecia, Noruega, Dinamarca, Berlim, Rio de Janeiro, Libras, ouro, Agio, ouro.

nambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Todas as terça-feiras partem do Funchal e por paquetes ingleses malas postais para Africa Austral, Cap Town e Elisabeth.

A expedição de malas postais para Macau é diaria (via Lisboa).

Agradecimento

Sendo já do dominio publico as causas que determinaram a minha detenção em 15 do corrente, abstenho-me de mais uma vez esmiuçar um assunto que, á minha propria sensibilidade, setorna penoso.

Apênas desejo levar aos meus amigos e a todas as pessoas que me estimam, o meu indelevel reconhecimento e preito de gratidão pelo interesse e consideração que a minha humilde pessoa lhes mereceu. Sobre tudo, áquelles que, mesmo antes de terem conhecimento pelos jornais de que a minha honra se mantinha intacta, nunca duvidaram da minha honestidade, fazendo-me até a justiça de me julgarem incapaz dum acto menos digno.

A attitude dessas pessoas que me conhecem bem, compensa de certo modo o desgosto por que passei. E isso me basta.

Barcelos, 26 de Setembro de 1928.

Armindo Julio Sousa

Edital

Importancia da arrematação. Frago, 16 de Setembro de 1928. O Presidente. Antonio Martins Dias da Cruz

Arrematação

Faz publico que, usando da facultade de que lhe confere o Decreto 15:326 de 7 de Abril de 1928, no dia 8 do proximo mez de Outubro, pelas 10 horas, na sala das suas sessões, se hade proceder á venda, em hasta pública, de 5 lotes de terrenos, com o seu produto se construir o edificio para a escola Primaria Oficial para ambos os sexos a construir nesta freguesia. Mais faz saber que os arrematantes terão de entrar no cofre da junta no prazo de 3 dias com a

FARMACIA MODERNA Antiga da Calçada Director—João Pacheco Leite Aviamento de todo o receituario clinico

A LAVRADEIRA ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS DE Manuel da Silva & Filho Rua Direita—Barcelinhos Sempre em deposito linda coleção de cortes para fatos tanto de verão como inverno. Variado sortido em todas as miudezas. PREÇOS SEM COMPETENCIA

Manuel Esteves Limitada Campo da Republica—Barcelos. Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal e outras mercadorias. Fabrica Ceramica do Patarro (TELHA E TIJOLO)

BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR Obras em pedra, tijolo e cimento armado. Fornecimento de materiais

AUTOMOVEIS Um de 7 lugares, proprio para familia e outro de 4, aluga José Perestrelo — Barcelos.

REPUBLICANOS Assinaí, divulgaí e anunciaí em «A Opinião».

EURICO SOUCASAUX Campo da Feira, 42

Gramofones e discos "PARLOPHONE"

PASSAPORTE E PASSAGENS PARA O Brazil, America do Norte, França, Cuba, Argentina ou qualquer outro paiz João de Sousa Pimenta (João da Oficina) Campo da Feira (em frente ao Senhor da Cruz)—Barcelos Seriedade, Economia e Rapidez

A COLUMETA PORTUGUEZA, L. da Sede em Lisboa Sucursal no Porto Armazem de retem em Barcelos: LARGO DA PEDRA DO COUTO Tem desde já á disposição dos Srs. Lavradores, os seguintes abubos e productos quimicos, recebidos directamente das suas Fabricas no Extranjeiro: Cul azotada com 18 a 20 % Clorêto de potassa » 50 a 52 % Fosfato Tomás » 18 % Nitrato de sódio » 16 % Sulfato de amónio » 20 a 22 % Sulfato de cobre » 99 1/2 % Preços sem competencia e percentagens garantidas

Diario do Governo PELOS CORREIOS E TELEGRAFOS 11 serie n.º 215 Ministerio da Instrução Professor Manoel Dias Fernandes em comissão na Inspecção de Barcelos—trinta dias de licença.

SACOS DE PAPEL Primeira 1\$55 Segunda 1\$20 Pedidos a Ferreira Dias, Limitada Barcelos

FINANÇAS

Numerosa excursão Pela Repartição de Finanças

(Continuação da 1.ª página)

ço é facil. O mal todo sobrevem, depois, passado tempo quando, pelo impulso organizado de que os serviços gosavam anteriormente, se supõe a obtenção de resultados uniformes e positivos, e estes nos apparecem incompletos, deficientissimos e atribiliarios.

E para o que, haja vista no que vem succedendo com os serviços judicarios, cuja redução implica desarranjar e despesas enormissimas aos povos que perderam a classificação comarcã e que, afinal, diminuíram a sua dotação anual, apenas, de 500 contos.

Mas, se os serviços de justiça deviam andar tão bem organizados que a sua acção fosse rapida, simples e barata, os de instrução publica a maiores exigencias justamente obrigam.

A instrução é a base fundamental dum povo, e o respeito e consideração por uma nação será tanto maior quanto mais amplo for o seu grau de conhecimentos e cultura.

Pois até estes serviços, já de si tão insufficientes para um n.º de 4.277.341 alfabetos segundo a estatística de 1920, soffreram uma redução de 21.900 contos. De forma que, pelo ultimo orçamento e para uma população de 6.032.999 habitantes, apenas, se gasta em instrução primaria, primeiro e principal ensino, a quantia de 84.089 contos.

Estes elementos, aliaz incontestaveis, confirmam, mais que sufficientemente, a inadiavel necessidade de regressarmos, com urgencia, a um sistema legal, que, de novo, constitucionalise o Paiz, para que o equilibrio economico possa ser um facto e onde não falta a colaboração comúm de todos os portuguezes.

Salvato Moline

O ASSASSINATO DE AMERICICO OLAVO

(Continuação da 1.ª página)

sé Mateus, soldado do mesmo regimento.

Sempre que ao caso nos temos referido justiça e só justiça pedimos.

Honra-nos, sobremaneira, a gloria de tambem concorrermos, com as nossas modestas solicitações, para que se fizesse completa luz sobre um acontecimento que, ainda hoje, nos causa horror.

O major Americo Olavo, tão barbaramente morto, era uma das mais nobres e honestas figuras da Republica.

Necessario se torna, para honra de todos nós, que o seu assassinato seja severamente punido, e tanta maior punição quanto maior categoria for a dos seus algôzes. Agora que já não reveste segredo a categoria e o nome dos criminosos, aguardemos o decorrer e conclusão do proximo julgamento que não deve fazer-se demorar.

PELA CAMARA

Nota Oficiosa

Devido á constante diminuição do caudal de agua das minas, a Repartição Technica da Camara Municipal de Barcelos torna publico que se viu na necessidade de reduzir as horas de consumo, mandando fechar as torneiras dos depositos ás 18 horas e reabri-las ás 7.

Barcelos, Paços do Concelho, 22 de Setembro de 1928.

O Engenheiro Chefe da Repartição Technica

Afectivo acolhimento

O POVO DA NOSSA CIDADE, NO MAIS AFECTUOSO ESPIRITO DE SIMPATIA, PROCURA RECEBER O POVO E IMPRENSA, DA CIDADE INVICTA PREPARANDO-LHE OS MAIORES FESTEJOS DE RECEPÇÃO

Neste momento a nossa cidade, intimamente comovida ante as provas de carinhoso affecto manifestadas pelo Povo e Imprensa, do Porto, sente-se orgulhosa pela escolha que acaba de lhe ser conferida com uma tão simpatica como cativante visita.

E Barcelos, onde os principios de vigorosa autonomia e emancipação palpitam desde os tempos em que as ideias republicanas, aqui, principiaram a tomar vulto pelo exemplo e difusão fluente do altissimo caracter que foi o Dr. Martins Lima, regorgita de entusiasmo, ao poder, num carinhoso e intimo amplexo, abraçar o laborioso povo do Porto em que a Liberdade é, por excelencia, o mais nobre padrão da sua altivez, a excelsa Deusa do seu Ideal!

O apertado abraço que ha-de prender-nos, no momento propicio do encontro dos dois povos, perdurará sempre como recordação saudosa de corações que palpitam pela mesma ideia, soffrem as mesmas desditas, e lutam por eguaes processos de combate para a conquista das grandes horas de victoria.

A alegria despertada nas almas barcelenses é intensissima tanto que pro-

curam dar na recepção aos excurcionistas as provas da mais terna hospitalidade.

Está em organização o programa dos festejos a effectuar por essa occasião que ficou resolvido ser o dia 7 do proximo mez de Outubro.

Entre os numeros incluídos, salienta-se o dum importante e atraente festival na pitoresca Cêrca do Hospital que constará de canto coral pelo distincto Orfeon, desta cidade, ginkana de bicicletas e exposição de artigos de oleria da riquissima industria da nossa região, e a que não faltará o atrativo brilhantismo de belos concertos de musica.

O producto das entradas na Cêrca reverlerá a favor da «Casa dos Jornalistas», instituto dum alto alcance moral e colectivo que tem grangeado, em toda a parte, as mais amigas simpatias e que, positivamente, a nossa população saberá galardoar tambem.

Temos como certo que o povo portuense ha-de levar, da sua visita á nossa cidade, as mais gratas e inesqueciveis recordações, pois Barcelos, uma vez mais, vincará o seu espirito acolhedôr e agradecido a quem tão galantemente, a sabe distinguir.

A «Opinião», dentro em poucos dias, vai começar a publicar em folhetins

O Sargento - Mór de Vilar

suggestiva novela historica do consagrado escritor Arnaldo Gama, tornando-se ocioso repetir que

O Sargento - Mór de Vilar

é evidentemente uma obra-prima sob todos os pontos de vista e um deles — o principal — é que

O Sargento - Mór de Vilar

fóca uma das fases mais importantes na historia da nacionalidade portugueza — a invasão de Sout — o que mais valorisa

O Sargento - Mór de Vilar

que bem merece ser lido por todos, mas muito mais pelos barcelenses, dada a circumstancia de

O Sargento - Mór de Vilar

ter a sua acção nas freguesias concelhias de Encourados, Manhente, Areias de Vilar, etc., a par de um enredo sobremodo emocionante.

HORARIO DE TRABALHO

A justiça da sua função, para que seja um factor de victoria, necessita ser rigorosamente respeitada

As leis promulgadas como defesa de hygiene e saude, quanto a horario de trabalho quer nos estabelecimentos fabris, comerciais, industriais e até nas casas bancarias, precisam ser rigorosamente cumpridas

E ás autoridades competentes está inherente a função fiscalisadora e punitiva.

Não só precisa obrigar ao maximo respeito pelas horas de trabalho, afim de nunca serem excedidas, como tambem velar por que, dentro dos diferentes estabelecimentos hajam todas as condições de hygiene, limpeza, aceio, e até comodidades, que as proprias leis determinam.

Qualquer esmorecimento ou sintôma de condescendencia, torna-se, pelo habito, num abuso a que, mais tarde, se pretenderá classificar de uzo.

E' por isso que, a fiscalisação ao horario de trabalho bem como umas visitas de exame ás casas onde exista acumulação de assalariados, impõe-se, de quando em quando.

Desta orientação não pode resultar senão vantagens para todos.

Apurem-se responsabilidades

O que aqui se tem escrito sobre este caso, como tambem aquilo que o nosso colega «O Barcelense» publicou já, em qualquer altura constituiria mais que sobeja prova para base dum processo de sindicancia.

Que esta, mais dia menos dia, surgirá por aí, não nos trará admiração alguma. O que, na verdade, estranheza nos causa a que se desfaça em tamanhas delongas tão prejudiciais ao interesse publico como ao proprio prestigio moral duma das principais repartições do Estado.

Não ha; não podem existir contempações com um secretario de finanças sobre quem recai a responsabilidade das mais graves anomalias profissionais.

Os seus constantes e continuados desequilibrios se, até aqui denunciavam um estado psiquico anormal, daí para cá são duma flagrancia tão accentuada que exigem a sua recolha a uma casa de apropriado tratamento.

A Repartição de Finanças de Barcelos é que não pode ter á sua frente um homem tão incompetente na sua profissão, como falho de prestigio pelas volubilidades do seu temperamento.

O proprio decôro do Estado, impõe o dever de intervir imediatamente para que, um tal estado de coisas se não prolongue em demasia que possa, ás vezes, dar ensejo a que o julguem esquecido das suas obrigações.

Temos desfiado um verdadeiro rosario de provas concretas e indesmentiveis todas, ou quasi todas, do conhecimento do pessoal da Repartição que, em qualquer altura as confirmará, como, de resto, já deixou confirmar pelo seu testemunho tantas vezes aqui invocado.

E o que de tudo mais urgente se torna é acabar com uma questão que, a ninguem pode já oferecer duvidas, visto as inumeras provas publicadas neste jornal constituirem materia acusatoria fundamental.

Disse-se que uma das bases do 28 de Maio seria acabar com irregularidades, obstando a que outras se reproduzissem e cortando cêrce todos os males organicos. Pois o chefe desta repartição está incluído no numero desses casos, e, na realidade, não é dos menos escandalosos.

Por factos muito menores temos visto as immediatas providências que se não tomado.

Crêmos mesmo que aos proprios representantes da Ditadura nesta cidade, para dignificação dos cargos que desempenham, cumpre o dever de reclamar, das instancias superiores, um energico procedimento, tanto mais, sendo certo como é, não ignorarem a rasão e a verdade das acusações aqui formuladas.

Nós mesmos que andamos ha tanto tempo a pedir uma rigorosa sindicancia aos actos do chefe desta repartição queremos que ela se efective, para, tambem, soffrermos as consequências de tão flagrantes acusações caso se não provarem.

Não desejamos nem pedimos contempações. Se acaso, falsamente indicamos chamem-nos á responsabilidade criminal. Porem haja um procedimento das instancias superiores seja ele qual for.

Acabe-se com uma situação vergonhosissima como é esta.

Se o 28 de Maio se fez para exigir o cumprimento de deveres e aplicar penalidades a todos os delinquentes, é preciso, é urgente que este caso, de tão gravissimas como escandalosas características, não fique esquecido.

Apareçam, pois, as providencias, mas apareçam quanto antes.

Republicanos

Dai á «A Opinião» os vossos anuncios. E' ela a defensora dos vossos interesses.